

Arqueólogos descobrem monumento

Durante o ano de 1899, o imperador dom Pedro II realizou uma grande viagem pelo Nordeste, utilizando diversos tipos de transporte, entre os quais embarcações de diferentes caladagens. No dia 20 de dezembro, ele viajou o norte do estado de Pernambuco. De regresso a sua visita a Tejucupupi, no município de Goiana, dom Pedro II propôs-se para cruzar a ilha de Ilha de Itamaracá a bordo do vapor Fragil, para dar pessoalmente à sua jornada. Como o vapor não pôde atracar no mangue, dom Pedro II utilizou uma joloteira, que é transportes até o barco, que estava fundado em águas mais profundas. A ilha onde ocorreu o embarque do imperador está sendo pesquisada pela equipe de arqueólogos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Fundação Joaquim Nabuco (Funab).

No mês de janeiro, a equipe descobriu a localização do Porto de Barroco, um dos locais de embarque de dom Pedro II em sua viagem por Pernambuco. De acordo com o coordenador geral do projeto, Marco Albuquerque, o trabalho faz parte de pesquisas de locais e monumentos relacionados à história do estado. "Uma de suas linhas básicas, esta descoberta seria uma importância histórica, mas não permite uma visão global de acontecimentos maiores", afirmou. Segundo o arqueólogo, Pernambuco apresenta um grande potencial para o turismo histórico, que ainda é pouco aproveitado. "Essa mobilidade poderia ser intensamente utilizada pelas escolas de modo público e privado como uma atividade estruturante", afirmou.

Para a descoberta da localização do Porto de Barroco, a equipe foi composta por mergulhadores, que fizeram a mapeação do local. Para Marco Albuquerque, a tecnologia utilizada facilitou o trabalho, com o mapeamento do fundo do mar com o auxílio de um eco-sondagem. Além disso, todos os dados levantados anteriormente — hidrografia, geologia, botânica — foram processados através de uma satélites. "Esperamos localizar os pontos outros pontos de interesse para o desenvolvimento da história de Pernambuco e do Brasil", afirmou.